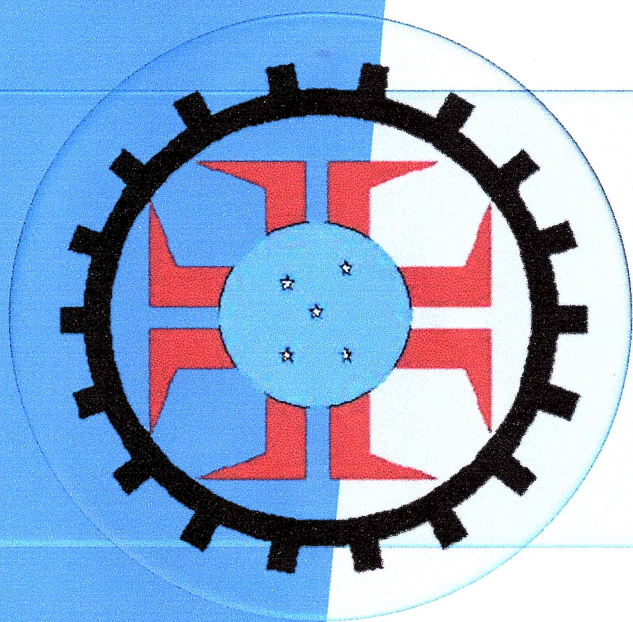
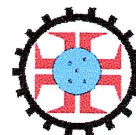


Relatório de Atividades



2021

**Círculo de Trabalhadores
Cristãos de Gravatá**



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

1. APRESENTAÇÃO

Desde que a pandemia da covid-19 se instalou no planeta, no início do ano passado, a instituição teve que se reorganizar para se adaptar ao momento crítico que a pandemia colocou o país e o mundo. Se o ano de 2020 foi difícil e assustador o ano de 2021 foi desafiador, mas ao mesmo tempo trouxe esperança e alívio com a chegada da vacina contra o vírus da covid-19. Todos começaram a olhar para o futuro com otimismo.

Embora o momento ainda exigisse muita cautela, o avanço da vacina possibilitou a flexibilização do isolamento e assim a volta gradativa das atividades.

Conscientes dessa nova realidade e seguindo os protocolos, decretos e orientações do governo municipal e estadual, o Círculo buscando minimizar os impactos causados pelo isolamento social, buscou meios, firmou parcerias e traçou estratégias para realizar suas atividades, adaptando-se ao que é considerado “novo normal”.

Neste relatório apresentamos o resultado do trabalho desenvolvido em 2021.

02. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome: Círculo de Trabalhadores Cristãos de Gravatá - CTCG

CNPJ: 10.313.880/0001-00

Endereço: Rua Tenente Cleto Campelo, 96 – Centro – CEP: 55641-000 – Gravatá/PE

Telefone: (81) 9 9696-4312

E-mail: ctcgravata@gmail.com

Registros:

Inscrição no COMDICA: 010

Inscrição no CMAS: 004

Inscrição CNAS: 232.329/73

Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1412

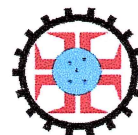
Representante legal:

Nome: Josefa Rito da Conceição Tenório

Cargo: Presidente

03. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O Círculo de Trabalhadores Cristãos de Gravatá, é uma entidade civil, com domicílio, sede e foro na cidade de Gravatá e jurisdição em todo o território do seu município, de fins não econômico, com a finalidade de promoção integral da pessoa humana, nos setores econômico, social, cultural, educacional, político e religioso. Desenvolve suas atividades inspirado na doutrina social cristã, tendo por objetivos:



- a) – Promover a formação de militantes e dirigentes circulistas, para que possam ativamente e conscientemente assumir responsabilidades;
- b) – Cultivar relações amistosas de cooperação com outras organizações sociais, igrejas, movimentos sociais e demais OSCs (Organização da Sociedade Civil), bem como, com o poder público;
- c) – Formular planos de ação social para a promoção da pessoa humana, levando em consideração as comunidades mais carentes, de acordo com as diretrizes do movimento circulista;
- d) – Promover ensino através de cursos profissionalizantes e semi-profissionalizantes, seminários, palestras, treinamentos e pesquisas. Bem como incentivar a criação de grupos de geração de renda;
- e) – Proteger e defender os segmentos da sociedade mais vulneráveis a violência e ao abandono, como crianças, adolescentes e idosos;
- f) – Incentivar a juventude a vida social – solidária e a conscientização para a participação social e comunitária;
- g) – Comprometer-se na defesa e preservação do meio ambiente.

04. INFRAESTRUTURA:

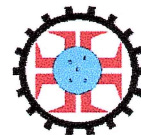
Para desenvolvimento das ações conta com a seguinte estrutura:

LOCAL	INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTO
● Centro de Formação Maria Medianeira (Bairro Novo)	04 salas, 01 cozinha, terraço e 03 banheiros.	Geladeira, fogão, armários e liquidificador, mesas com cadeiras, máquinas de costura, instrumentos musicais.
● Sede da Entidade (Centro)	01 salão social, 01 galpão, 01 secretaria, 01 cozinha e 03 banheiros.	Freezer, televisão, vídeo, computador com impressora, fax, cadeiras para reunião, micro-ondas, geladeira, fogão.
● Centro de Formação Laura Vicuña (Bairro M ^a Auxiliadora)	01 sala para reuniões e cursos, 01 brinquedoteca, 01 cozinha, 03 banheiros.	Geladeira, fogão, banca escolar, mobília e materiais pedagógicos para brinquedoteca.
● Centro Comunitário Benedito Alves (São Severino de Gravatá)	01 Salão para reuniões e cursos e 01 banheiro.	Cadeiras e bancos para reunião.

05. BREVE HISTÓRICO

O Círculo de Trabalhadores Cristãos de Gravatá, foi constituído sob a denominação de Círculo Operário de Gravatá, em 20 de maio de 1962, por ocasião da sua fundação. Posteriormente em 16 de outubro de 1983, em Assembléia Geral Extraordinária, passou a denominar-se Círculo de Trabalhadores Cristãos de Gravatá, entidade registrada no CNPJ 10.313.880/0001-00. É uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que tem por finalidade a promoção integral do homem, nos setores econômico, social, cultural, educacional e religioso.

Iniciou suas atividades com as comunidades rurais, apoiando o pequeno agricultor e incentivando a agricultura familiar e alternativa. Ajudou a fundar o sindicato rural, cooperativa popular, várias associações e entidades sociais, da zona urbana e rural, no município.



Há 50 anos desenvolve atividades educacionais e sociais em duas comunidades periféricas do município: Bairro Novo e Vila Maria Auxiliadora. Na comunidade Maria Auxiliadora, o início do trabalho deu-se em virtude da grande seca ocorrida em todo Nordeste do Brasil, nos fins dos anos 70 e no início dos anos 80.

Naquela época as famílias trabalhavam nas frentes de emergência provida pelo Governo do Estado, ou em biscates. Então, o Círculo percebendo a angústia dos pais que deixavam suas crianças em casa sozinhas e sem assistência, implantou em 1978 o primeiro núcleo educacional comunitário na Vila Maria auxiliadora, escola Laura Vicuña.

Mais tarde, em 1982 foram implantados dois outros núcleos, na comunidade do Bairro Novo, escola Maria Menina e Maria Medianeira. Inicialmente foram atendidas 270 crianças com pré-escolar. Depois iniciou o ensino fundamental e passou a atender a 450 crianças. A partir de 2010 as crianças foram integradas a rede educacional do município, e assim a entidade encerrou suas atividades com educação formal e continuou o trabalho com crianças e adolescentes com educação complementar, oferecendo oficinas de artes cênicas, literária e manuais, dança e música.

Essas comunidades, são bairros da periferia de Gravatá, bastante populosos com situação socioeconômica baixa. Muitas famílias são oriundas da zona rural que vêm para a cidade com esperança de dias melhores. Desqualificados e com uma cidade já com alto índice de desemprego, elevam esse percentual significativamente.

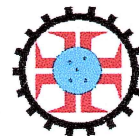
Os meios de sobrevivência das famílias são os mais variados: venda ambulante, biscate, faxina, lavagem de carros e uma série de pequenos serviços. Neste universo onde a remuneração é tão escassa a luta pela sobrevivência faz com que os filhos ingressem no trabalho muito cedo, impedindo-os de participar de atividades que desenvolva suas potencialidades e criatividade, preparando-os para a vida adulta com consciência e capacidade de exercer sua cidadania.

Diante desta realidade e Ciente de que a educação é um direito que se reconhece como requisito para a construção da cidadania, a entidade tenta de várias formas prestar um atendimento comprometido com as causas e as consequências da desestruturação das famílias, oferecendo oportunidades de crescimento através de atividades psicopedagógicas, culturais, recreativas e esportivas, procurando estimular a formação da consciência crítica e o desenvolvimento das potencialidades, tendo como meta oferecer possibilidades para uma mudança de atitudes, substituindo nas famílias a sua passividade para atos de participação, ganhando o senso de responsabilidade social.

Com relação as causas, atua na Política de Garantias de Direitos junto aos Conselhos setoriais do município procurando influenciar a formulação de uma política de atendimento, dimensionando o problema e potencializando soluções. Atualmente faz parte dos seguintes conselhos municipais: De defesa dos direitos da Criança e Adolescente, Meio Ambiente, Assistência Social e Segurança Alimentar.

Dentre suas várias atividades destaca-se o grupo de produção artesanal **ARTGRAVATÁ**, que iniciou suas atividades em 1979 com a produção de artesanato decorativo e utilitário, brinquedos educativos, material pedagógico (Montessori) e mobiliário escolar, a partir de modelos trazidos por professores.

Desde 1999, participa do Programa de **Comércio Justo e Solidário**. Este grupo tem como missão fabricar brinquedos educativos com qualidade e responsabilidade social, contribuindo para melhorar a qualidade de vida de seus



associados, potencializar a educação e promover ações que contribuam para o desenvolvimento humano sustentável.

Na área de profissionalização o Círculo tem promovido em parceria com vários órgãos e instituições cursos de corte e costura, técnicas de culinária, marcenaria, artesanato, entre outros, em sua sede e nas comunidades do bairro novo e Maria Auxiliadora, contribuindo para a profissionalização e conscientização para melhoria da renda familiar e inserção no mundo do trabalho com dignidade.

Também desenvolve um trabalho de educação ambiental, oferecendo oficinas de segurança alimentar, fitoterapia, reciclagem e conscientização sobre o cuidado e preservação do meio ambiente.

Em parceria com a pastoral do idoso, da saúde e a Sociedade São Vicente de Paulo, tem desenvolvido atividades de interação, inclusão e atenção a pessoa idosa.

A entidade sempre procurou incentivar a liberdade de expressão, oferecendo um espaço democrático para proporcionar às pessoas de todas as idades, oportunidades de desenvolver e exercer habilidades de liderança, senso crítico, responsabilidade, autoconhecimento, respeito pelas leis, pelos direitos dos outros indivíduos. Durante toda sua trajetória apoiou e ajudou a fundar várias instituições sociais no município e a formação de muitos conselhos municipais e esteve presente nas mudanças sociais e políticas da cidade, participando de fóruns, conferências, seminários, audiências públicas e comissões em diversas áreas.

06. PRINCIPIOS NORTEADORES



Promover integral mente a pessoa humana nos setores econômico social, cultural, educacional, político e religioso. fortalecendo assim o movimento dos trabalhadores (as) circulistas.



“Cultivar relações amistosas de cooperação, assumindo responsabilidade e proteção as pessoas e família em vulnerabilidade e riscos sociais”.

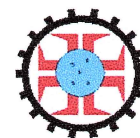


Ética, solidariedade, fraternidade, respeito a diversidade, honestidade, responsabilidade e autonomia.

07. PÚBLICO ALVO

Estatutariamente, poderá fazer parte do círculo qualquer pessoa de ambos os sexos, sem distinção de credo, religião, raça ou classe social.

As atividades de projetos promoção social, tem como público alvo, crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias em situação de vulnerabilidade pessoal e/ou social, correspondente a cada projeto.

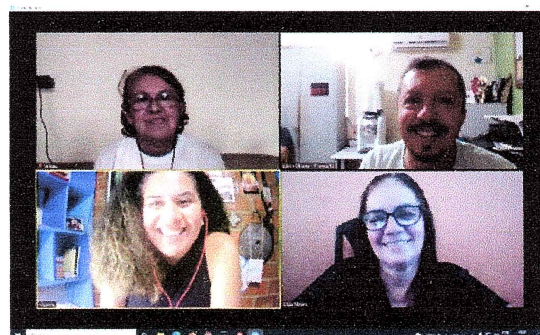
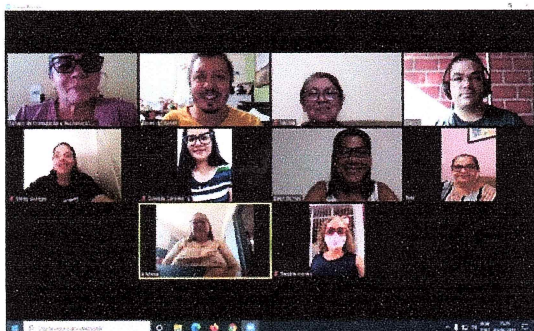


08- ARTICULAÇÃO E COLABORAÇÃO EM REDE

Diante de uma realidade que exige urgentemente novas estratégias de sobrevivência, o trabalho em REDE foi sem dúvida uma alternativa positiva de se reinventar perante os novos desafios. Cada uma com seus objetivos e peculiaridades buscam em conjunto a melhoria da coletividade das organizações integrantes.

Nessa caminhada de organização em rede, o Círculo buscando o fortalecimento e a visibilidade das instituições que participam da REDE das OSCs (Organizações da Sociedade Civil), de Gravatá tem contribuído significadamente nesse processo de organização em rede, seja como participante e/ou membro da comissão de articulação.

REUNIÃO DA REDE DAS OSCS



REUNIÃO DA COMISSÃO

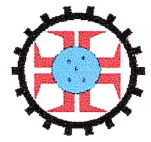
09 - ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O ANO

Grupo de Produção Art Gravatá :

Produz materiais de Montessori, de apoio pedagógico e brinquedos educativos em madeira MDF, que trabalham dentro dos princípios da economia solidária.

Durante o ano comercializou seus produtos através da rede social econômica da e para a economia solidária (<http://artgravata.com.br>), alguns revendedores, eventos online e na loja da sede. Continua integrado ao programa de Comércio Justo e Solidário





Foi contemplado com o prêmio emergencial de apoio a cultura – Lei Aldir Blanc, que este ano no município homenageou D. Maria da Paz Leite, fundadora do Círculo e do Grupo Art Gravata. O mesmo produziu uma live, oficina pedagógica, (**workshop**) sobre os objetivos e utilização dos brinquedos educativos e materiais pedagógicos com a professora Leonor Leite.



NA ÁREA DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Na área de educação complementar desenvolveu nas comunidades do Bairro Novo e Bairro Maria Auxiliadora um trabalho socioeducativo para crianças e adolescente em situação de vulnerabilidade através de oficinas de artes manuais, artes cênicas e literária e brinquedoteca. Beneficiando também suas respectivas famílias com atividades de promoção social.

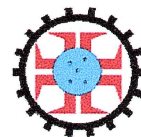




**ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS DA COMUNIDADE MARIA AUXILIADORA
EM PARCERIA COM A PASTORAL DA CRIANÇA.**

(CENTRO DE FORMAÇÃO LAURA VICUÑA)





**ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO BAIRRO NOVO
(CENTRO DE FORMAÇÃO MARIA MEDIANEIRA)**



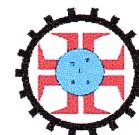
**OFICINA DE ARTES CÊNICAS E
LITERÁRIA (LITERATURA DE CORDEL)**



DIA DAS CRIANÇAS



**NATAL FELIZ – CELEBRANDO A VIDA
(Festa de natal com as crianças, adolescentes e famílias)**



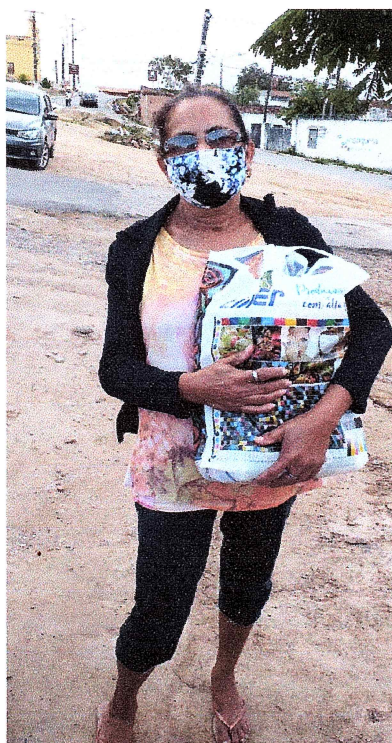
DIA DAS MÃES

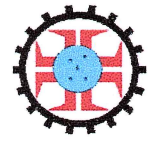


ENCONTRO DE FORMAÇÃO COM AS FAMILIAS

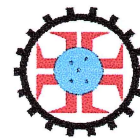


DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS PARA AS FAMILIAS ASSISTIDAS





CAMPANHA E ENTREGA DE ENXOVAL DE BEBÊ



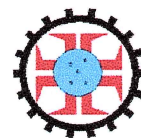
**VISITA A DONA MARIA DA PAZ
NO DIA INTERNACIONAL DA
MULHER**

**ENCONTRO JUNINO NA CASA DE
DONA MARIA DA PAZ**



**PALESTRA SOBRE O DIREITO
DO IDOSO (REALIZADA EM
PARCERIA COM O CONSELHO
DO IDOSO E A PASTORAL DA
PESSOA IDOSA) EM
HOMENAGEM AO DIA DOS
AVÓS.**





HOMENAGEM POSTUMA A DONA MARIA DA PAZ, PELA SUA VIDA DEDICADA AOS TRABALHOS SOCIAIS E A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO

(Diretora do Círculo Operário e Fundadora do Grupo de Produção Art Gravatá Brinquedos Educativos).



PLANTIO DE MUDA DE IPÊ EM HOMENAGEM A D. MARIA DA PAZ, FALECIDA AOS 92 ANOS, EM SETEMBRO, DESTE ANO. ATRAVÉS DE PROJETO DE LEI MUNICIPAL, ESTA ÁRVORE TORNOU-SE SIMBOLO DA LUTA DE D. DAPAZ PELOS TRABALHOS SOCIAIS. NA OCASIÃO FORAM DESTRIBUIDAS COM AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E ESCOLAS, 52 MUDAS DE IPÊ.

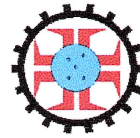


GERAÇÃO DE RENDA



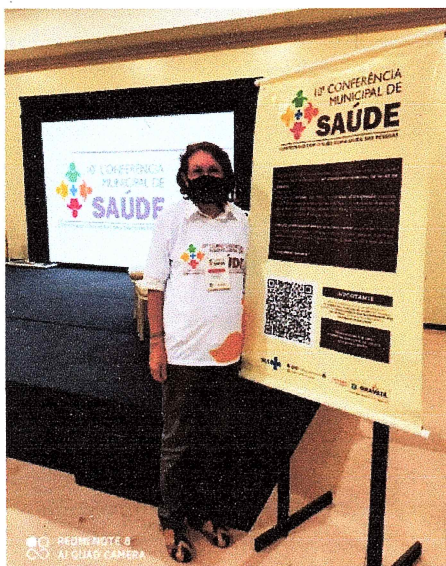
CURSO DE ARTESANATO COM TECIDO E MATERIAL RECICLÁVEL





10. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, OFICINAS, SEMINÁRIOS E EVENTOS

- 10ª Conferência Municipal de Saúde
- Inauguração da casa dos Conselho Municipais
- 2ª Audiência Pública Municipal sobre PPA e LOA
- Reuniões do CMAS
- Reuniões do Comdica
- Reunião da REDE das OSCs
- Reuniões Comissão da OSCs
- Palestra sobre o direito do Idoso
- Live sobre Economia Solidária

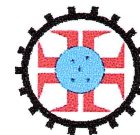


10ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

REUNIÃO DO CMAS



REUNIÃO DA COMISSÃO DA REDE DAS OSCS COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO SOBRE A ASSINATURA DO DECRETO MUNICIPAL DO MROSC

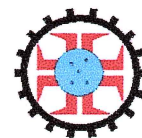


2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA MUNICIPAL SOBRE PPA E LOAS, NA CÂMARA DE VEREADORES

11. APOIOS E PARCERIAS

Para realizações das atividades a entidade contou com os seguintes apoios e Parcerias:

- Secretaria Municipal de Educação;
- Secretaria Municipal de Turismo;
- Federação dos Círculos Operários de Pernambuco;
- Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- CEBs (Comunidade Eclesiais de Base);
- Pastoral da Criança
- Pastoral da Pessoa Idosa
- Pastoral da Saúde
- Sociedade São Vicente de Paulo
- Rede das OSCs de Gravatá
- Instituto Novo Jeito
- Fundação AABB
- Instituto Viva Cidadania
- Liner Plásticos
- Sócios efetivos e colaboradores
- Rede das OSCs



08. NOSSAS REUNIÕES

REUNIÃO COM UMA DISING DE MODA SOBRE O CURSO DE CORTE E COSTURA



DIRETORIA E GRUPO DE PRODUÇÃO ARTGRAVATÁ

ENCONTRO JUNINO NA SEDE COM D. MARIA DA PAZ (DIRETORIA E EQUIPE ADMINISTRATIVA)



EQUIPE DE PROJETOS

REUNIÃO DA DIRETORIA



Gravatá, 31 de dezembro de 2021

Josefa Rito da Conceição Tenório
JOSEFA RITO DA CONCEIÇÃO TENÓRIO
PRESIDENTE